



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Dezembro/2020 - Perseverança no crescimento



Devocional 60 anos - Número 346 - 11/12/2020 Diác. Dermeval Filho

## Perseverança no crescimento na vida cristã

***“Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo”.*** (I Pedro 1.8)

Em um cenário de perseguição à Igreja, por volta do ano 60 a 64 d.C, Pedro escreveu duas cartas aos crentes, gentios e também judeus dispersos, (CARSON *et alii*; 1997, p.472) de diferentes regiões da Ásia Menor e – dentre as atitudes que devem fazer parte da caminhada na vida cristã –, o apóstolo inseriu, no verso seis do capítulo em epígrafe, a perseverança e a correlacionou com uma vida cristã ativa e frutuosa.

A perseverança na vida cristã, com o padrão de Cristo, constituía uma premissa para uma vida frutuosa e ativa, conquanto houvesse um ambiente de perseguição à igreja realizada pelo Império romano. Essa atitude de perseverança significou uma importante ferramenta na Carta do apóstolo Pedro no sentido de reforçar o ânimo dos cristãos diante do sofrimento.

Do mesmo modo, a mesma perseverança é necessária aos crentes em Jesus, diante das mais variadas adversidades enfrentadas no ambiente de valores anticristãos apresentados na sociedade pós-moderna. Os salvos em Jesus são chamados para uma caminhada de perseverança na vida cristã, para viverem uma contracultura cristã, de forma a transtornar o mundo (Atos 17. 6 e 7), em meio a uma geração que a cada dia se distancia mais e mais dos valores constantes na Palavra de Deus.

Para tanto, é preciso trazer à memória as verdades bíblicas no sentido de que somos coparticipantes da natureza divina, por isso devemos nos distanciar da corrupção do mundo e desenvolver, de maneira diligente, virtudes, como: a fé, o conhecimento; o domínio próprio; a **perseverança**; a piedade; a fraternidade; e o amor (versos 4-7).

Após a conversão genuína do ser humano, que reconhece Cristo como único e suficiente Salvador, o ato de perseverar nas boas práticas cristãs, anunciadas no parágrafo anterior, constitui uma atitude irrenunciável, para o crescimento na vida cristã, no sentido de capacitar o— agora— salvo para enfrentar os desafios da vida terrena, de forma a produzir bons frutos e a impactar outras vidas com o testemunho de Cristo.